



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



VALDIVINO MEDEIROS CHAVES FILHO

**PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL: uma análise da importância da
educação financeira aos policiais militares**

GOIÂNIA-GO

2024

VALDIVINO MEDEIROS CHAVES FILHO

**PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL: uma análise da importância da
educação financeira aos policiais militares**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação da Prof^ª. Celliny Alves Vital Barros Campos.

GOIÂNIA-GO

2024

PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL: uma análise da importância da educação financeira aos policiais militares

PERSONAL FINANCIAL PLANNING: An Analysis of the Importance of Financial Education for Military Police Officers

Valdivino Medeiros Chaves Filho¹
Celliny Alves Vital Barros Campos²

Resumo

Este estudo abordou a importância da educação financeira e do planejamento financeiro para policiais militares, destacando sua relevância na gestão das finanças pessoais. Utilizando uma abordagem qualitativa e quantitativa, a pesquisa aplicada envolveu a análise do conhecimento e comportamento financeiro de policiais militares por meio de questionários. A revisão teórica embasou o entendimento dos conceitos de educação financeira e planejamento financeiro, contextualizando sua aplicação na vida dos agentes de segurança pública. Os resultados revelaram que uma parcela significativa dos policiais carece de conhecimentos básicos de educação financeira e enfrenta dificuldades na gestão de suas finanças pessoais. Observou-se também que a estabilidade no cargo pode influenciar o comportamento financeiro dos policiais, aumentando sua propensão ao endividamento. A pesquisa destacou a importância da implementação de programas de educação financeira direcionados aos policiais militares, visando melhorar seu bem-estar financeiro e qualidade de vida. Conclui-se, portanto, que investir em educação financeira é fundamental não apenas para os policiais, mas para toda a categoria profissional, contribuindo para uma gestão financeira mais eficiente.

Palavras-chave: Educação financeira; Policiais militares; Planejamento financeiro; Endividamento; Qualidade de vida.

Abstract

This study addressed the importance of financial education and financial planning for military police officers, highlighting their relevance in managing personal finances. Using a qualitative and quantitative approach, the applied research involved analyzing the financial knowledge and behavior of military police officers through questionnaires. The theoretical review provided the understanding of the concepts of financial education and financial planning, contextualizing their application in the lives of public safety agents. The results revealed that a significant portion of the officers lacks basic financial education and faces difficulties in managing their personal finances. It was also observed that job stability can influence the financial behavior of officers, increasing their propensity for indebtedness. The research emphasized the importance of implementing financial education programs tailored to military police officers, aiming to improve their financial well-being and quality of life. It is concluded, therefore, that investing in financial education is fundamental not only for police officers but for the entire professional category, contributing to more efficient and sustainable financial management.

Keywords or Palabras clave: Financial education; Military police officers; Financial planning; Indebtedness; Quality of life.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. E-mail: junimedeiros205@gmail.com. Telefone: (62) 9 82168259.

² Orientadora. Professora da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduada e Bacharel em Direito e Especialista em Polícia e segurança pública. E-mail: celliny@gmail.com. Telefone: (62) 9 85625674.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa aborda a importância da educação financeira e do planejamento financeiro aplicado aos policiais militares. Sabe-se que o endividamento é uma realidade em muitas partes do mundo atual, afetando indivíduos, famílias, empresas e até mesmo grandes governos. São vários os fatores que levam a essa consequência, a falta de educação financeira, por exemplo, pode levar as pessoas a tomar decisões inadequadas, incluindo o uso excessivo de créditos e empréstimos sem se preocuparem com as consequências em longo prazo (Paiva, 2013).

O planejamento financeiro pessoal é fundamental para pessoas de todas as profissões e classes sociais. Assim, a temática proposta se revela de extrema importância, uma vez que a estabilidade financeira não apenas impacta a qualidade de vida atual, mas também influencia diretamente o bem-estar futuro. Nesse sentido, a educação financeira desempenha um papel crucial nesse processo, fornecendo os conhecimentos e as habilidades necessárias para gerenciar as finanças pessoais, capacitando os policiais militares a criar orçamentos realistas, considerando suas fontes de renda, despesas essenciais e metas de curto e longo prazo.

Desta forma, surge a seguinte questão-problema: qual a importância da educação financeira aplicada aos policiais militares para o planejamento financeiro pessoal? O objetivo é analisar e explorar o planejamento financeiro pessoal no contexto da carreira dos policiais militares, destacando a importância da educação financeira como ferramenta fundamental para o desenvolvimento de habilidades e competências que contribuam para a melhoria da qualidade de vida financeira desses profissionais.

Pretende-se investigar e compreender os desafios específicos enfrentados pelos policiais militares em relação ao planejamento financeiro, além de avaliar o impacto da educação financeira como meio de promover mudanças positivas nos hábitos e nas decisões financeiras dessa categoria profissional.

A fim de atingir essa meta, serão tratadas de maneira específica as questões voltadas em conceituar educação financeira e suas características, investigar as particularidades e desafios específicos que os policiais militares enfrentam em relação ao planejamento financeiro pessoal, avaliar o nível de conhecimento e conscientização dos policiais militares sobre conceitos fundamentais de educação financeira e sua aplicação em suas rotinas.

Portanto, conduziu-se a análise com base em revisão bibliográfica, pesquisa em sites relacionados ao tema e investigação de campo. A revisão bibliográfica buscou explorar os

fundamentos básicos da educação financeira, enquanto a pesquisa em sites fortalece o estudo. Por fim, a investigação de campo proporciona uma compreensão prática sobre o ponto de vista e conhecimento dos militares em relação ao planejamento financeiro pessoal. Essa fase foi realizada por meio de questionários aplicados a policiais militares, utilizando uma abordagem qualitativa para explorar as particularidades do assunto.

Neste aspecto, buscou-se, sobretudo, demonstrar a importância da educação financeira e do planejamento financeiro também na atividade policial militar. Uma vez que os funcionários públicos são propensos a enfrentar endividamento devido a diversas circunstâncias associadas às suas ocupações, tais como a estabilidade nos cargos, salários superiores aos do setor privado e taxas de juros mais favoráveis ao contratar crédito. Essa predisposição é mencionada por autores como Flores, Vieira e Coronel (2014).

Com as comodidades proporcionadas pelo estilo de vida e padrão de consumo impostos pela sociedade capitalista, os funcionários públicos frequentemente adquirem dívidas sem considerar as implicações e compromissos assumidos (Silva, 2014). Isso os coloca, muitas vezes, em um ciclo vicioso, recorrendo a diversas formas de crédito disponíveis no mercado para lidar com suas obrigações financeiras.

Portanto, o estudo foi estruturado em três partes distintas: a primeira seção abordou a revisão teórica, que incluiu uma breve análise sobre a educação financeira e o planejamento financeiro, com foco especial nos profissionais de segurança pública. A segunda parte detalhou a metodologia adotada, descrevendo os materiais e métodos utilizados, bem como o processo seguido durante a realização da pesquisa. Por fim, a terceira seção apresentou os resultados da pesquisa de campo, analisando o nível de conhecimento dos militares em relação ao planejamento financeiro pessoal e sua aplicação na vida cotidiana, por meio de entrevistas qualitativas e descritivas conduzidas com os militares.

2 REVISÃO TEÓRICA

Para compreender a importância da educação financeira para os policiais, é necessário explorar os fundamentos dessa prática no âmbito do planejamento financeiro pessoal, bem como compreender a evolução das abordagens financeiras no contexto das forças de segurança. Além disso, é relevante analisar a aceitação e busca de conhecimento entre os policiais e as estratégias financeiras utilizadas, avaliando como essa relação influencia o desempenho individual na gestão financeira. Diante desse contexto, a presente revisão teórica dedica-se a este estudo.

Ao refletir sobre a atualidade, é comum encontrar pessoas em um cenário financeiro consideravelmente complicado, dentre várias razões, pode-se apontar que a educação financeira por parte da população não evoluiu proporcionalmente diante das facilidades financeiras oferecidas pelo mercado. A falta de conhecimento em finanças, combinada com a facilidade de obtenção de crédito, resulta frequentemente em endividamento excessivo para muitas pessoas.

Nesse cenário, o Banco Central do Brasil (BCB, 2013) destaca que a educação financeira oferece uma série de vantagens, incluindo a promoção do equilíbrio nas finanças pessoais, a preparação para lidar com imprevistos financeiros e para a aposentadoria. Além disso, ela capacita indivíduos a fazerem um uso adequado do sistema financeiro, reduzindo o risco de fraudes e abrindo caminho para a realização de objetivos pessoais, melhorando, em consequência, a qualidade de vida.

Segundo Silva (2018), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) define educação financeira como o processo pelo qual usuários e investidores melhoram sua compreensão sobre produtos financeiros, conceitos e riscos. Esse processo abrange a aquisição de informações e conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades e confiança, com o intuito de aumentar o engajamento em relação aos riscos e oportunidades financeiras. Isso, por sua vez, leva a escolhas mais conscientes e ações voltadas para aprimorar o bem-estar financeiro.

Assim, na realidade atual, onde predomina o sistema econômico capitalista, há uma desvalorização da importância do entendimento financeiro básico para uma vida bem-sucedida. Neste contexto, saber gerenciar o próprio dinheiro é uma habilidade crucial, como destacado por Ferreira (2017). Em outras palavras, é possível afirmar que questões financeiras, como escolhas inadequadas e o uso exagerado de crédito, resultam em efeitos prejudiciais para grande parte da população, incluindo baixa autoestima, menor produtividade e conflitos familiares.

De acordo com Savoia, Saito e Santana (2007), a promoção da educação financeira é uma preocupação compartilhada por diversos países. Não se pode subestimar a importância de implementar ações estratégicas com o objetivo de capacitar a população nesse âmbito. O processo de globalização, o avanço tecnológico e as mudanças institucionais e regulatórias foram forças motrizes que provocaram alterações fundamentais nas relações econômicas e sociopolíticas globais nos últimos anos.

Esse fenômeno gradualmente rompe a tradicional dependência do cidadão em relação ao Estado, visando reduzir os gastos com previdência e assistência social. Em 2010, a

promoção da educação financeira no Brasil recebeu o respaldo do governo federal através de políticas públicas. Isso se concretizou por meio do Decreto 7.397 de dezembro de 2010, que estabeleceu a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF). Posteriormente, essa iniciativa foi atualizada com o Decreto 10.393 de junho de 2020. O objetivo principal é aprimorar o conhecimento, as habilidades e as competências da população no gerenciamento de suas finanças. Isso inclui o planejamento e a administração de renda, o estímulo ao hábito de poupar, investir e consumir de maneira responsável (Nunes, 2021).

Além disso, conforme a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF, 2017), a educação financeira é um caminho no qual as pessoas melhoram seu entendimento sobre dinheiro e produtos financeiros através de informações, capacitação e direcionamento. Desse modo, a educação financeira capacita o indivíduo a administrar o dinheiro, reconhecendo-o como um recurso limitado que, em determinados momentos da vida, pode estar escasso.

Segundo Frankenberg (1999 *apud* Santos 2012) o ato de planejar financeiramente implica em "definir e seguir uma estratégia que viabilize a acumulação de bens e valores, constituindo assim o patrimônio de uma pessoa ou família". Além disso, ressalta que a ausência de um planejamento financeiro é um fator determinante para o endividamento. Portanto, a educação financeira, aliada a instrumentos como a regulamentação do crédito, o controle das instituições financeiras e as leis de proteção ao consumidor, são medidas cruciais para diminuir a inadimplência.

Para Nunes (2021) as decisões diárias do ser humano são moldadas por influências externas e fatores psicológicos que afetam a percepção entre necessidades legítimas e meros desejos. Essas influências também têm impacto nas consequências de suas ações a longo prazo. Dessa forma, há uma ligação estreita entre endividamento e educação financeira, já que esta capacita as pessoas a consumir produtos e serviços de maneira eficiente, visando a diminuir a inadimplência em relação a compromissos com terceiros.

No contexto de endividamento, Silva e Gomes (2018) salientam que os servidores públicos possuem o perfil mais atrativo para as instituições financeiras ao oferecerem empréstimos consignados. Isso se deve à estabilidade e remuneração fixa garantida que esses profissionais desfrutam. Vale ressaltar que, diferentemente da maioria dos trabalhadores formais regidos pelas leis trabalhistas e informais, os servidores públicos usufruem de estabilidade financeira devido aos cargos públicos que ocupam.

Em outras palavras, conforme Flores, Vieira e Coronel (2014), a diferença entre funcionários públicos e trabalhadores de outras organizações está na facilidade de acesso ao crédito. Para os bancos, o emprego no setor público é considerado uma garantia, resultando

em menor risco e, conseqüentemente, em taxas de juros mais baixas. No entanto, o endividamento dos servidores públicos tem crescido devido à ampliação do crédito e à sua fácil obtenção, afetando negativamente diversos aspectos, como renda, produtividade e bem-estar (Souza D., 2015).

É importante ressaltar, segundo Silva F. et al. (2014, *apud*, Lopes 2019), que a falta de gestão eficiente dos recursos financeiros pode acarretar sérios problemas para os indivíduos, impactando suas relações sociais, desempenho profissional e saúde. Em uma pesquisa com 112 policiais militares de Minas Gerais, os pesquisadores constataram que mais da metade dos entrevistados não realiza o controle de suas despesas, e poupar não é uma prática comum entre esses profissionais.

Portanto, para Nunes (2021) a ausência do hábito de planejamento pode impactar a vida cotidiana, resultando em implicações como o agravamento do endividamento, chegando ao ponto de não conseguir honrar compromissos. Isso, por sua vez, pode comprometer a renda e até mesmo levar a situações caóticas nas finanças devido a despesas extras não previstas no orçamento.

Muitos policiais contam com uma carreira estável, mas a estabilidade profissional nem sempre se traduz automaticamente em estabilidade financeira. A educação financeira capacita os policiais a gerenciar sua renda de forma eficaz, contribuindo para a construção de uma base financeira sólida e segura (Silva, 2014). Portanto, os impactos de uma má gestão financeira não poupam os policiais militares, que, como membros comuns da sociedade, enfrentam não apenas desafios físicos, emocionais e psicológicos inerentes à sua profissão, mas também vivenciam situações semelhantes às do cenário nacional e de outros profissionais.

3 METODOLOGIA

O presente estudo teve como objetivo conduzir uma pesquisa aplicada, examinando o nível de conhecimento dos policiais militares sobre o tema proposto, com ênfase em uma abordagem prática, bem como analisar seu comportamento em relação às finanças. Para embasar teoricamente a compreensão do tema, foi realizado um levantamento bibliográfico.

A revisão envolveu a análise de estudos obtidos de fontes confiáveis, como a *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*, *Google Scholar* e a Biblioteca Digital de Segurança Pública. Os critérios de seleção dos estudos abrangeram sua natureza (artigo,

monografia, dissertação e tese), período de publicação entre 2014 e 2024, e o idioma em português. Qualquer estudo que não atendesse a esses critérios foi excluído, a menos que fosse uma fonte fundamental e não atualizada essencial para os resultados da pesquisa. A busca foi conduzida de novembro de 2023 a janeiro de 2024.

Além disso, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e quantitativa, abordando a temática de maneira crítica e prática, e analisando dados de uma parte do efetivo ativo da Polícia Militar do estado de Goiás. Quanto ao procedimento, foi desenvolvido um questionário compostas por 10 questões, elaboradas para atingir os objetivos do estudo, avaliar o nível de conhecimento e comportamento financeiro dos policiais militares, e verificar as hipóteses formuladas.

Em relação ao conhecimento, o questionário visou medir a compreensão dos principais conceitos e instrumentos financeiros. Já em relação ao comportamento, o objetivo era mensurar a maneira como os policiais lidam com suas finanças, suas práticas correntes de gastos, poupança e planejamento para o futuro. Os resultados da pesquisa e sua análise serão apresentados a seguir.

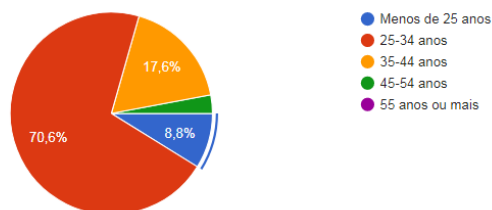
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, serão apresentados os resultados da pesquisa aplicada aos policiais militares, focando na importância da educação financeira e do planejamento financeiro pessoal. Durante a pesquisa de campo, 34 militares foram entrevistados e responderam a um questionário elaborado no *Google Forms*, contendo 10 perguntas fechadas. As respostas foram coletadas em janeiro de 2024 e analisadas para compreender o nível de conhecimento e comportamento financeiro dos participantes. A seguir, serão discutidas as interpretações dos dados fornecidos no questionário.

Inicialmente, foi analisado o perfil dos participantes da pesquisa, observando-se a distribuição por faixa etária. Os resultados mostraram que a maioria dos policiais militares entrevistados tinha entre 25 e 34 anos, representando 70,6% do total. Esta faixa etária mais jovem pode indicar uma maior receptividade a novas ideias e práticas relacionadas à educação financeira.

Gráfico 1: idade dos entrevistados

1. Qual sua idade?

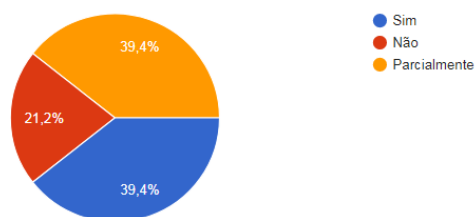


Fonte: Autor (2024).

Um dos aspectos centrais da pesquisa foi avaliar o nível de educação financeira dos policiais militares. Os dados revelaram que apenas 39,4% dos entrevistados se consideravam financeiramente educados, enquanto 21,2% admitiram não ter conhecimento suficiente nessa área e 39,4% consideravam-se parcialmente educados. Esses resultados destacam a necessidade de programas de educação financeira direcionados a essa categoria profissional.

Gráfico 2: Consideração pessoal sobre finanças

2. Você se considera financeiramente educado?



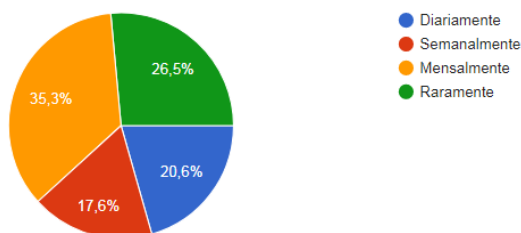
Fonte: Autor (2024).

Outro ponto de análise foi o comportamento financeiro dos policiais militares em relação ao planejamento e controle de suas finanças pessoais. Verificou-se que uma parcela significativa revisa seu orçamento pessoal mensalmente (35,3%), enquanto outros revisam raramente (26,5%) ou até mesmo diariamente (20,6%). Essa diversidade de práticas sugere a existência de diferentes níveis de comprometimento com o planejamento financeiro entre os participantes.

Quanto à poupança, 44,1% dos policiais afirmaram economizar parte de sua renda mensalmente, enquanto 32,4% o fazem ocasionalmente e 23,5% não economizam. Esses resultados indicam que há uma parcela considerável de policiais que reconhecem a importância da poupança, mas também uma parte significativa que não tem o hábito de fazê-lo regularmente.

Gráfico 3: comportamento dos entrevistados

3. Com que frequência você revisa seu orçamento pessoal?



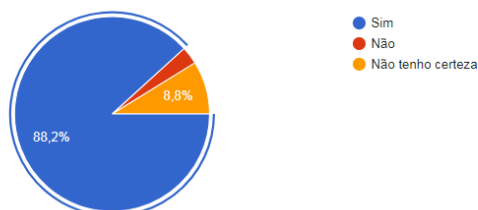
Fonte: Autor (2024).

A pesquisa também avaliou o conhecimento dos policiais militares sobre conceitos básicos de educação financeira, como orçamento, poupança, investimento e dívida. Surpreendentemente, apenas 61,8% dos participantes afirmaram estar cientes desses conceitos, enquanto 38,2% admitiram não ter conhecimento suficiente. Esses resultados destacam a necessidade urgente de programas de capacitação em educação financeira para os policiais militares.

Na sexta pergunta, foi perguntado aos participantes se eles já haviam participado de cursos, workshops ou palestras sobre educação financeira. Os resultados mostraram que apenas 32,4% dos policiais haviam participado de tais atividades, enquanto 50% nunca participaram e 17,6% pretendiam participar. Esses números evidenciam a baixa adesão a iniciativas de educação financeira entre os policiais militares, ressaltando a necessidade de maior incentivo e disponibilidade dessas atividades pela instituição ao qual pertencem.

Gráfico 4: estabilidade do cargo

7. Você acredita que a estabilidade no cargo de policial militar pode influenciar o seu comportamento financeiro ?



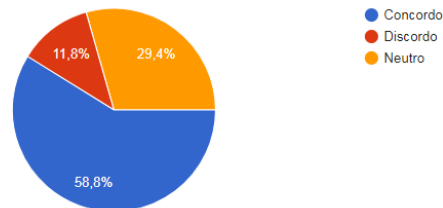
Fonte: Autor (2024).

A pesquisa também explorou a percepção dos policiais sobre a influência da estabilidade no cargo de policial militar em seu comportamento financeiro, bem como sua

propensão ao endividamento em comparação com outras profissões. A grande maioria dos participantes (88,2%) concordou que a estabilidade no cargo pode influenciar seu comportamento financeiro.

Gráfico 5: Influência da Estabilidade no Cargo e Propensão ao Endividamento.

8. Você percebe que os policiais militares estão mais propensos a enfrentar endividamento em comparação com outras profissões?



Fonte: Autor (2024).

Além disso, 58,8% dos entrevistados concordaram que os policiais militares estão mais propensos a enfrentar endividamento em comparação com outras profissões. Esses resultados sugerem que a estabilidade no cargo pode levar os policiais a assumir mais riscos financeiros e que medidas preventivas são necessárias para evitar o endividamento.

Quando questionados sobre a importância de receber treinamento em educação financeira, a grande maioria dos participantes (79,4%) considerou essa iniciativa muito importante, ressaltando o reconhecimento dos policiais sobre a relevância da educação financeira para o seu bem-estar financeiro e a necessidade de investimento em programas de capacitação nessa área.

Por fim, os participantes foram questionados se já enfrentaram dificuldades financeiras devido a decisões inadequadas de gestão financeira. Preocupante o número de 85,3% dos policiais admitiram ter enfrentado dificuldades financeiras, enquanto apenas 11,8% negaram essa experiência. Esses resultados destacam a urgência de intervenções para melhorar o conhecimento e as práticas de gestão financeira entre os policiais militares, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida financeira e bem-estar geral.

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa sobre a importância da educação financeira e do planejamento financeiro aplicado aos policiais militares revelou resultados significativos que destacam a necessidade urgente de intervenções nessa área. A análise dos dados obtidos a partir da

pesquisa aplicada aos policiais militares mostrou que, embora haja uma conscientização sobre a importância da educação financeira, ainda há lacunas significativas no conhecimento e nas práticas financeiras dessa categoria profissional.

Os resultados indicam que uma parte considerável dos policiais militares não se considera financeiramente educada e enfrenta dificuldades financeiras devido a decisões inadequadas de gestão financeira. Além disso, poucos policiais participaram de iniciativas de educação financeira, sugerindo a necessidade de maior incentivo e disponibilidade dessas atividades pela instituição.

Portanto, fica evidente a importância de programas de capacitação em educação financeira direcionados aos policiais militares, visando melhorar seu conhecimento e suas práticas financeiras, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida financeira e bem-estar geral. Essas intervenções podem incluir cursos, workshops e palestras sobre educação financeira, além de políticas institucionais que incentivem a poupança e o planejamento financeiro.

Ademais, a pesquisa também destaca a influência da estabilidade no cargo de policial militar no comportamento financeiro dos participantes, ressaltando a necessidade de medidas preventivas para evitar o endividamento excessivo. Diante desses resultados, recomenda-se que a instituição militar programe medidas para promover a educação financeira entre seus membros, incluindo a inclusão de disciplinas relacionadas nas academias de formação, a disponibilização de materiais educativos e o incentivo à participação em atividades de capacitação em finanças pessoais.

A análise dos dados também ressalta a necessidade de promover a saúde financeira dos policiais militares, levando em consideração não apenas o aspecto educacional, mas também fatores contextuais e estruturais que possam influenciar suas decisões financeiras. Isso inclui o fornecimento de apoio psicológico e emocional para lidar com o estresse financeiro e a criação de políticas organizacionais que incentivem práticas financeiras saudáveis.

Em suma, a presente pesquisa contribui para o entendimento da importância da educação financeira e do planejamento financeiro aplicado aos policiais militares, destacando a necessidade de se promover a educação financeira e o bem-estar financeiro dos policiais militares. Ao reconhecer as lacunas existentes no conhecimento e nas práticas financeiras desses profissionais e implementar medidas proativas para corrigi-las, é possível fortalecer a área financeira da força policial e, por conseguinte, melhorar sua qualidade de vida e desempenho no cumprimento de suas funções.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Caderno de Educação Financeira: gestão de finanças pessoais**. Brasília: BCB, 2013. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf. Acesso em: 10 jan. 2024.

ENEF. **Educação Financeira**. 2017. Disponível em: https://www.vidaedinheiro.gov.br/?doing_wp_cron=1705316344.4955279827117919921875. Acesso em: 10 jan.2024.

FARIAS, Carlos Manoel de. **Um estudo sobre educação financeira e endividamento de Policiais Militares do Estado do Rio Grande do Norte**. 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/50157>. Acesso em: 10 jan. 2024.

FERREIRA, Juliana Cezario. **A importância da educação financeira pessoal para a qualidade de vida**. Caderno de Administração v.1. Ano 2017.

FLORES, Silvia Amélia Mendonça; VIEIRA, Kelmara Mendes; CORONEL, Daniel Arruda. **Influência de fatores comportamentais na propensão ao endividamento**. Revista do CCEI, Bagé, v. 18, n. 33, p. 140-153, 2014.

GOMES, Liliane Vicentina. **Educação financeira e sua relação com o policial militar de Santa Catarina**. 2022. Revista Científica da Escola Superior de Polícia Militar.

LOPES, Mayara Alves. **Endividamento x Planejamento Financeiro Pessoal: Um Estudo com Policiais Militares do Estado da Paraíba**. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis), Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, Departamento de Finanças e Contabilidade, João Pessoa, 2019.

MATTA, Rodrigo Octávio Beton. **Oferta e demanda de informação financeira pessoal: O Programa de Educação Financeira do Banco Central do Brasil e os universitários do Distrito Federal**. Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Sueli Angélica do Amaral. 2007. 214 f. Dissertação (Pós Graduação em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

NUNES, Jean Carlos Gomes. **Educação Financeira: Comportamento e Conhecimento dos Policiais Militares do Distrito Federal**. Brasília, DF: Polícia Militar do Distrito Federal, Instituto Superior de Ciências Policiais, 2021.

PAIVA, John Taylor. **O segredo da educação financeira: Incrível Guia de Planejamento e Controle Financeiro**. São Paulo: [s.n.], 2013. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/332792325/O-Segredo-da-Educacao-para-SaudeFinanceira-pdf>. Acesso em 30 nov. 2023.

PARISE, Ederson Kercher. **A necessidade de conhecimento de educação financeira para a formação do oficial do Exército Brasileiro: um estudo comparativo do nível de educação financeira dos cadetes do primeiro e quartos anos da Academia Militar das Agulhas Negras**.

Orientador: Cel Inf Cleidinei Augusto da Silva. 2017. 69f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Militares) – Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2017.

SANTOS, Fernanda Gabriela dos. **Planejamento Financeiro e Qualidade de Vida: Uma Pesquisa Survey com Estudantes de Ciências Contábeis da UFSC.** Florianópolis, SC, 2012.

SAVOIA, J. R. F., SAITO, A. T. & SANTANA, F. A. **Paradigmas da educação financeira no Brasil.** Revista de Administração Pública, 41(6), 1121-1141, Nov./Dez. 2007

SILVA, Flaviane Costa; et al. **Planejamento Financeiro: uma análise do perfil dos servidores públicos lotados na Polícia Militar de Minas Gerais.** In: CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS & INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 5., 2014. Santa Catarina. Anais [...]. Santa Catarina: Congresso UFSC 2014.

SILVA, Jadson Santos da; GOMES, Ana Karla de Lucena Justino. **Educação e planejamento financeiro: um estudo com servidores de uma instituição de ensino superior pública.** 2018. Disponível em:
<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/11922/1/JSS08102018.pdf> . Acesso em: 10 jan. 2024.

SOUZA, Dinuarí da Rocha. **Endividamento do servidor público: uma análise econômica da situação da UNB.** Orientador: Prof. Dr. Jorge Madeira Nogueira. 2015. 87f. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

**APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO- PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL:
UMA ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA AOS
POLICIAIS MILITARES.**

Caro (a), agradeço por participar desta pesquisa, a qual faz parte do meu Trabalho de Conclusão de Curso no Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Suas respostas são essenciais para o aprimoramento do ensino na Academia da Polícia Militar de Goiás (PMGO). Suas respostas serão tratadas com total confidencialidade e utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa acadêmica. Por favor, indique a opção que melhor representa sua visão.

1. Qual sua idade?
2. Você se considera financeiramente educado?
3. Com que frequência você revisa seu orçamento pessoal?
4. Você costuma economizar parte de sua renda mensal?
5. Você está ciente dos conceitos básicos de educação financeira, como orçamento, poupança, investimento e dívida?
6. Você já participou de cursos, workshops ou palestras sobre educação financeira?
7. Você acredita que a estabilidade no cargo de policial militar pode influenciar o seu comportamento financeiro ?
8. Você percebe que os policiais militares estão mais propensos a enfrentar endividamento em comparação com outras profissões?
9. Você considera importante que os policiais militares recebam treinamento em educação financeira?
10. Você já enfrentou dificuldades financeiras devido a decisões inadequadas de gestão financeira?